

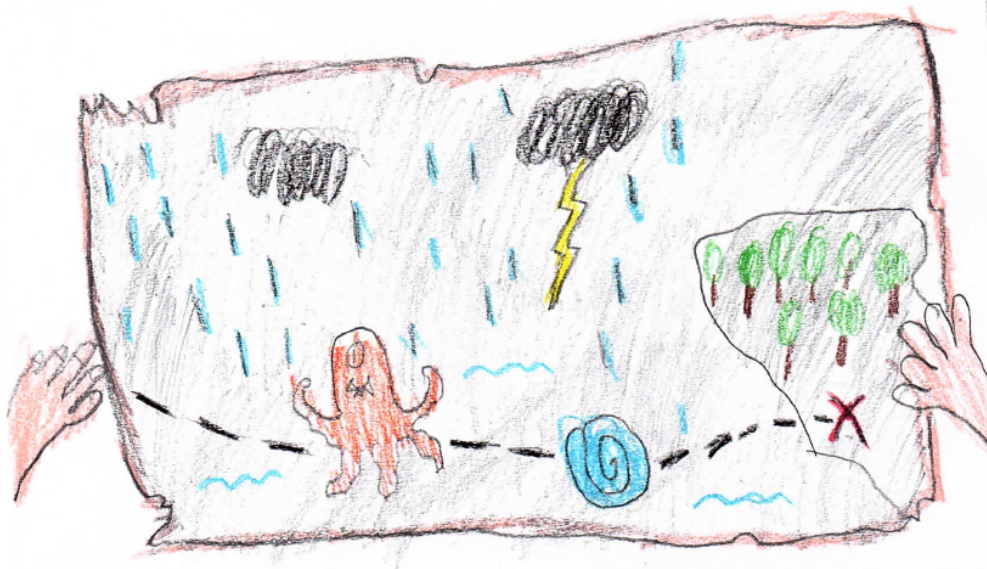
O TESOURO E A LIBERDADE

RAPHAEL NÓBREGA RESENDE
3º ANO LENDAS



Editora

O esconderijo
das vontades



ERA UMA VEZ UM PESCADOR QUE ENCONTROU UM MAPA DENTRO DE UMA GARRAFA. O MAPA MOSTRAVA UMA ILHA DO TESOURO, MAS MUITOS OBSTÁCULOS TAMBÉM; COMO UM POLVO ASSUSTADOR, UMA TEMPESTADE E UM REDEMOINHO.

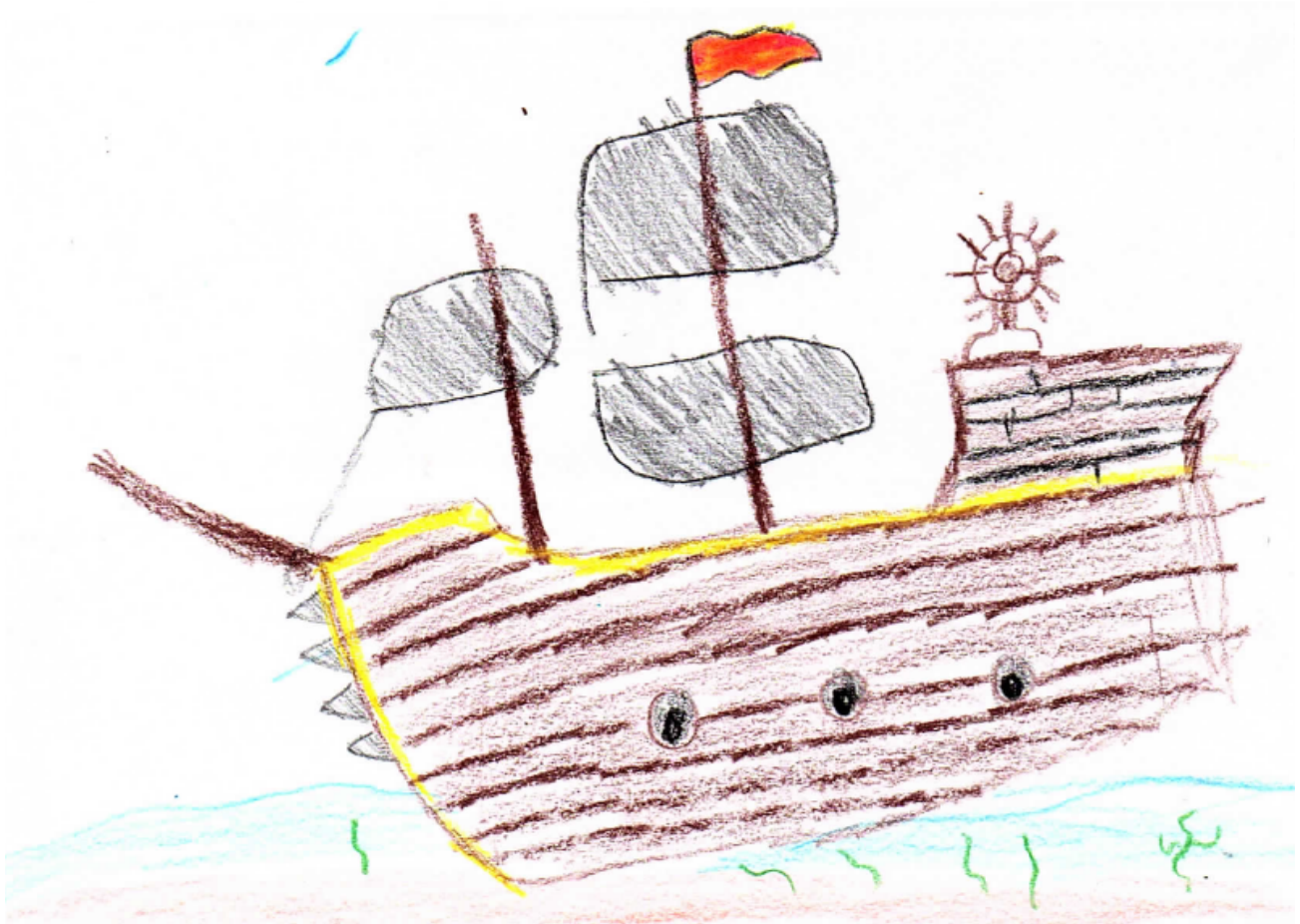
ELE VOLTOU PARA SUA CASA, ESCONDEU O MAPA E NÃO PAROU DE PENSAR SOBRE COMO CHEGAR AQUELA ILHA E CAPTURAR O TESOURO. ELE QUERIA MUITO DAR UMA VIDA MELHOR PARA SUA FAMÍLIA, MAS SÓ TINHA UMA PEQUENA JANGADA QUE NÃO SUPORTARIA A VIAGEM E NEM O PESO DO TESOURO.



FOI ENTÃO QUE ELE DECIDIU CONSTRUIR UM BARCO. PASSOU 2 ANOS TRABALHANDO NA CONSTRUÇÃO. SABIA QUE PRECISAVA DE UM BARCO FORTE PARA ENFRENTAR O POLVO GIGANTE A TEMPESTADE E O REDEMOINHO.

DEPOIS DE DOIS ANOS FINALMENTE O BARCO FICOU PRONTO E ELE INICIOU A VIAGEM; MAS DURANTE A VIAGEM O POLVO NÃO APARECEU, MAS ENFRENTOU COM MUITA CORAGEM A TEMPESTADE E O REDEMOINHO.

ELE FICOU PENSANDO QUE TALVEZ O POLVO FOSSE UMA MENTIRA E QUE ATÉ A ILHA TALVEZ NEM EXISTISSE. FICOU MUITO DESANIMADO...



DEPOIS DE MUITOS DIAS VIAJANDO ELE OLHOU PARA O HORIZONTE E AVISTOU A ILHA. FICOU MUITO FELIZ!

AO CHEGAR PERTO DA ILHA ELA AVISTOU O POLVO...SENTIU MEDO MAS NÃO PODIA DESISTIR! O POLVO NADAVA DE UM LADO PARA OUTRO GUARDANDO A ILHA E ELE NÃO SABIA COMO ATRACAR O BARCO. FOI ENTÃO QUE O VENTO SOPROU MUITO FORTE E ELE ENCALHOU NA ILHA.

AO DESCER DO BARCO O POLVO GRUDOU SEU PRIMEIRO TENTÁCULO NA AREIA E PARA SUA SURPRESA ELE VIU QUE O POLVO ANDAVA NA AREIA. O PESCADOR CORREU O MAIS RÁPIDO QUE CONSEGUIU E ENTROU EM UMA CAVERNA.

A CAVERNA ESTAVA MUITO ESCURA MAS ELE VIU UMA LUZ QUE PARECIA SER UMA TOCHA. ESTAVA COM MUITO MEDO ENTÃO ELE VIU UM FEITICEIRO.



O FEITICEIRO DISSE PARA ELE QUE ESTAVA ESPERANDO POR ELE E QUE TINHA ENVIADO 3 GARRAFAS , MAS OS OUTROS DOIS PESCADORES NÃO CONSEGUIRAM ESCAPAR DO POLVO.

ENTAO O PESCADOR DECIDIU VOLTAR PARA PRAIA E ENFRENTAR O POLVO. DE REPENTE, COMEÇOU UMA TEMPESTADE E O VENTO ARRANCOU AS ARVORES DA ILHA E VIROU O BARCO SOBRE O POLVO, MATANDO O POLVO.

ENTÃO ELE VOLTOU PARA A CAVERNA E CONTOU PARA O FEITICEIRO. O FEITICEIRO DISSE “FINALMENTE MEU CARO, EU ESTAVA CANSADO DE VIVER APRISIONADO. O TESOURO É SEU E AGORA SOU UM HOMEM LIVRE!”

